



SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

Documento



Ficha de
Controle de
Componentes



APRESENTAÇÃO + PROCEDIMENTOS

FROTA

OPERAÇÃO URBANA
www.webonibus.com.br



SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

APRESENTAÇÃO (Frente)

	FCC - FICHA CONTROLE DE COMPONENTES
1	2
COMPONENTE	No SÉRIE
SETOR 3 DATA 4 / / RTM No 5 Instalado : CARRO : 6 KM 7 SETOR 8 DATA 9 / /	
PRÓXIMO VENCIMENTO AOS _____ 11 KM RODADOS (10)	
Retirado : CARRO : 12 KM 13 SETOR 14 DATA 15 / / MOTIVO : 16 _____ _____	
QUILOMETRAGEM PRODUZIDA : 17 (KM)	
18 ANOTAR NO VERSO PRINCIPAIS INTERVENÇÕES MECÂNICAS E TROCAS DE SUB-COMPONENTES NÃO CONTROLADOS.	
19	20
COMPONENTE	No SÉRIE
Instalado : CARRO : 21 KM 22 SETOR 23 DATA 24 / /	
25	26
COMPONENTE	No SÉRIE
PARA SER ARQUIVADO SETOR 27 DATA 28 / / RTM No 29	

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

1) Objetivos :



- Documento de acompanhamento permanente do componente, no veículo, na reserva do Setor ou no Almoxarifado da Empresa (Sede);
- Permite seu controle e monitoramento “à distância” qualquer que seja a sua localização, na reserva ou no carro;
- Informa a sua identificação e o N° de série da Empresa;
- Informa e programa o seu vencimento quilométrico;
- Informa os motivos de sua retirada;
- Informa as principais intervenções mecânicas efetuadas bem como em sub-componentes do mesmo, não controlados especificamente.

2) Documento FCC :

- Documento “embarcado” quando o componente é instalado no veículo, numa pasta própria conjuntamente com os seguintes documentos :
 - RTM - REGISTRO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO;
 - FCC - FICHA DOS DEMAIS COMPONENTES;

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

- FMP - FICHA DE MOVIMENTAÇÃO DE PNEUS;
- DOCUMENTAÇÃO LEGAL E DIVERSA DO VEÍCULO.
- Em Empresa de porte médio, com uma só garagem, o monitoramento dos componentes pode ser feito a partir do arquivo do escritório de programação e controle de Manutenção.



3) Canhotos - Via :



- O documento é de Via única, composto de 03 partes, ou seja:
 - Parte superior (de acompanhamento);
 - 01 canhoto para localização (reserva do outro setor);
 - 01 canhoto para informe da instalação.
- O documento controla e acompanha o componente nas seguintes situações :
 - 3.1) Quando montado, reformado e na reserva da Sede da Empresa (geralmente no Almoxarifado Central), a FCC é amarrada ao componente e preenchida conforme procedimentos.
 - 3.2) Quando enviado e na reserva de um setor, o canhoto de baixo é destacado e fica na sede informando a sua localização (na reserva).
 - 3.3) Quando instalado num veículo, num setor, o último canhoto é destacado e enviado para a sede, informando em qual veículo o componente foi instalado e a partir de qual data.

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

3.4) Quando retirado por vencimento quilométrico ou outro motivo (desgaste antecipado ou defeito), acompanha o componente de volta à sede para ser reformado.

3.5) Quando transferido de um veículo para outro

4) Instruções para preenchimento

Nº	CAMPO	INSTRUÇÕES + PROCEDIMENTOS
1	Componente	Dignação do componente. Utilizar letras de forma grandes, para maior destaque. Certas Empresas usam um carimbo.
2	Nº de série	Nº seqüencial do componente, convencionado na própria Empresa..

Obs.: Será oportuno consultar a área do CPD para escolha de um código compatível com o sistema (quando houver um CPD).

Ao chegar um veículo novo, será necessário marcar todos os componentes (instalados) e preencher todas as FCC's correspondentes (cadastramento).



SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

3	Setor	Nome do setor no qual será enviado o componente (preenchido na sede)..
4	Data	Data de envio do componente (preenchido na sede).
5	RTM N°	N° da RTM ou OS - ORDEM DE SERVIÇO que acobertou a reforma do componente. Em veículos novos, este campo é preenchido com a palavra NOVO. (preenchido na sede).
6	Instalado no Carro	N° do veículo no qual foi instalado o componente (preenchido na sede)
7	Km	Quilometragem acumulada do veículo no qual foi instalado o componente (preenchido no setor)

N°	CAMPO	INSTRUÇÕES + PROCEDIMENTOS
8	Setor	Nome do setor a qual pertence o veículo onde foi instalado o componente (preenchido no setor).
9	Data	Data na qual foi instalado o componente (preenchido no setor).
10	(_____ Km)	Vida útil do componente. Ver tabela determinando os vencimentos quilométricos
11	Próximo Vencimento aos _____ Km rodados	Quilometragem acumulada do veículo após o qual o componente será retirado novamente

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE



Obs.: Para determinar esta quilometragem de vencimento, somar as Km acumuladas do veículo com as Km da vida útil prevista - Vide item 4.10 (preenchido pelo setor)

12	Retirado Carro	Nº do veículo do qual foi retirado o componente, vencido quilometricamente ou por outro motivo (preenchido pelo setor)
13	Km	Quilometragem acumulada do carro no qual foi retirado o componente (preenchido pelo setor)
14	Setor	Setor no qual o veículo retirou o seu componente (preenchido pelo setor).
15	Data	Data da retirada do componente (preenchido pelo setor)

Nº	CAMPO	INSTRUÇÕES + PROCEDIMENTOS
16	Motivo	Curto relato dos motivos da retirada do componente (preenchido pelo setor).
17	Km produzida	Quilometragem produzida pelo componente retirado

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE



Cálculo : $\frac{\text{acumulado Km retirada}}{\text{acumulado Km instalação}}$ (preenchido pelo setor)

18	Informações	Para envio à sede e anotações no verso.
19	Componente	Designação do componente. Vide item 1 (preenchido na sede)..
20	Nº série	Nº seqüencial do componente. Vide item 2 (preenchido na sede).
21	Instalado no carro	Nº do veículo no qual foi instalado o componente. Vide item 6 (preenchido pelo setor).
22	Km	Quilometragem acumulada do veículo no qual foi instalado o componente . Vide item 7 (preenchido pelo setor
23	Setor	Nome do setor ao qual pertence o veículo em que foi instalado o componente. Vide item 8 (preenchido pelo setor).
24	Data	Data na qual foi instalado o componente. Vide item 9.(preenchido pelo setor).
Nº	CAMPO	INSTRUÇÕES + PROCEDIMENTOS
25	Componente	Designação do componente. Vide item 1 e 19 (preenchido pela sede).
26	Nº de série	Nº seqüencial do componente. Vide item 2 e 20 (preenchido pela sede).

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

27	Setor	Nome do setor para o qual será enviado o componente. Vide item 3 (preenchido pela sede).
28	Data	Data do envio do componente. Vide item 4 (preenchido pela sede).
29	RTM N°	N° da RTM (ou OS - ORDEM DE SERVIÇO) que acobertou a reforma do componente. Vide item 5 (preenchido pela sede).
30	Data	Data da ocorrência. (preenchido pelo setor).
31	Setor	Setor no qual houve a ocorrência. (preenchido pelo setor).
32	RTM	N° do RTM que acionou o conserto. (preenchido pelo setor).
33	Km	Quilometragem acumulada do veículo no qual houve a ocorrência. (preenchido pelo setor).
34	Ocorrência	Curto relato da ocorrência. (preenchido pelo setor).
35	Verso do canhoto N° 2	
36	Verso do canhoto N° 1	

SIM - SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

FCC - FICHA DE CONTROLE DE COMPONENTE

5) Considerações + Orientações



A Empresa decide quais os componentes que serão controlados e trocados preventivamente após vencimento quilométrico, tais como, por exemplo:

- Motores
- Caixas de Marchas
- Diferenciais
- Caixas de Direção
- Bombas injetoras
- Injetores
- Alternadores
- Compressores de ar
- Cubas de rodas
- Tacógrafos
- Baterias
- Etc...

A marcação dos componentes poderá ser feita de várias maneiras, tais como, por exemplo :

- Punções metálicos
- Tinta de alta resistência
- Lápis elétrico
- Plaquetas

Reiteramos a importância em consultar o CPD (se tiver) sobre a escolha dos códigos para numeração.

Nas “anotações” no verso da FCC, entendemos todas as principais intervenções mecânicas e trocas de componentes não controlados como, por exemplo, no motor :

- Troca da junta do cabeçote;
- Troca do comp. de ar (se o mesmo está fora do controle);
- Troca do retentor de distribuição;
- Etc...

Não é necessário registrar pequenas intervenções rotineiras ou de baixo custo como, por exemplo, reapertos, troca de braçadeiras, porcas, parafusos, etc.